CDS - PP

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Expeça - se	
Publique - se	
2020-09-08	
O Secretário da Mesa	
Nelson Peralta (Assinatura Qualificada)	Digitally signed by Nelson Peralta (Assinatura Qualificada) Date: 2020.09.08 12:44:05 +01:00 Reason: Location:

☐ **REQUERIMENTO** Número / (.ª)

☒ **PERGUNTA** Número 4269 / XIV (1 .ª)

Assunto: As Linhas de financiamento COVID-19 às médias empresas ainda não estão disponíveis

Destinatário: Ministro de Estado da Economia e da Transição Digital

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Considerando que:

Tomámos conhecimento, por via de preocupação do tecido empresarial e empreendedor português, uma séria dificuldade das médias empresas em aceder às já anunciadas linhas de crédito junto do setor bancário – intermediário escolhido pelo Governo para o acesso ao financiamento estatal –, contrariamente ao felizmente já conseguido pelas micro e pequenas empresas, e o rápido agravamento da situação económica do país ao nível do desemprego, o Grupo Parlamentar do CDS-PP à Assembleia da República julga necessário questionar os senhores membros do Governo, sobre esta situação de tratamento diferenciado entre empresas no que acesso às linhas de crédito diz respeito.

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

O Deputado do CDS-PP, abaixo-assinada, vêm por este meio requerer ao Senhor Ministro de Estado, da Economia e da Transição Digital, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

1.Sendo que o Sr. Ministro da Economia anunciou no início de Julho "a abertura, na semana de dia 20" [desse mês] de novas linhas de crédito de centenas de milhões de euros dirigidas a micro, pequenas e médias empresas, as primeiras já estão a poder recorrer a essas linhas, mas inexplicavelmente o mesmo não sucede com as médias empresas. O Ministério das Finanças já garantiu à banca – o intermediário escolhido por este Governo para as linhas de crédito – o aval e as garantias do Estado necessárias para a consumação e operacionalização dessas linhas de crédito? Se não, quando o fará?

2.O CDS tem conhecimento de múltiplas empresas verem os seus pedidos de acesso às linhas de crédito frustrados junto das respetivas instituições bancárias com o argumento de o Governo não ter ainda fornecido as necessárias garantias do Estado para esse financiamento. O Governo confirma esse atraso? E tem uma data estimada para quando as garantias serão finalmente fornecidas, de modo a operacionalizar devidamente as linhas de crédito?

3.De acordo com as informações públicas e oficias da SPGM – sociedade de investimento – escolhida pelo Governo para a coordenação das linhas de apoio à economia, as quatro linhas específicas (Covid-19 Apoio à Atividade Económica, Covid-19 Apoio às Empresas do Turismo, Covid-19 Apoio a Empresas da Restauração e similares, Covid-19 Apoio a Agências de Viagem, Animação Turística, Organizadores de eventos e similares) estão encerradas ou suspensas. Dada a dimensão da crise atual e os emergentes números de desemprego, por que não estão estas linhas em operação?

Palácio de São Bento, 3 de setembro de 2020

Deputado(a)s

JOÃO GONÇALVES PEREIRA(CDS-PP)

Nos termos do Despacho n.º 1/XIII, de 29 de outubro de 2015, do Presidente da Assembleia da República, publicado no DAR, II S-E, n.º 1, de 30 de outubro de 2015, a competência para dar seguimento aos requerimentos e perguntas dos Deputados, ao abrigo do artigo 4.º do RAR, está delegada nos Vice-Presidentes da Assembleia da República.